



## ENERGIA LIMPA PARA TODOS

Em pleno século 21, mais de um bilhão de pessoas ainda não conta com os benefícios da energia elétrica. O [Dia Mundial da Energia](#) é uma oportunidade para refletir sobre a importância deste

insumo para a vida moderna - e também sobre como minimizar os impactos necessários para seu uso.



## GEE: METAS PARA REDUZIR

Para retardar o aquecimento global, pessoas e empresas precisam estar engajadas. Como agente de transformação, a Copel possui algumas [estratégias](#) alinhadas a esse compromisso.



## O QUE SIGNIFICA NOME SOCIAL?

Você sabia que alterações no seu nome civil são permitidas por lei em circunstâncias específicas? Enquanto a mudança não é autorizada, existe a possibilidade de se utilizar um [nome social](#).



## OS GANHOS DA COLETA SOLIDÁRIA

A Coleta Seletiva Solidária da Copel já beneficiou dezenas de famílias que vivem em situação de risco social. Entenda o trabalho da Comissão e confira alguns dos [principais resultados](#) alcançados até agora.



## FIM DA FOME

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecem metas específicas de acordo com a temática. Hoje vamos conhecer o ODS-2, que aborda a [erradicação da fome](#).

## Os desafios da energia no mundo



Imagine como é viver na escuridão. Pelo menos uma em cada cinco pessoas no mundo enfrenta essa realidade. Segundo a ONU, 1,3 bilhão de seres humanos ainda não têm acesso à eletricidade. O que significa não apenas que deixam de usufruir de vários confortos da modernidade - como a iluminação noturna difusa e eletrodomésticos - mas também que sacrificam boa parte de seu tempo, e de sua vida, realizando tarefas manuais que bem poderiam ser exercidas por equipamentos elétricos ou por outras formas de energia.

Enquanto em países de baixo desenvolvimento humano um dos problemas mais crônicos reside na falta de energia - que limita a possibilidade de destinar tempo ao estudo, à geração de renda e à melhoria das condições de vida - nos países industrializados o que mais preocupa é a poluição decorrente dos processos de geração de energia, as perdas em seu transporte até os pontos de consumo e o desperdício com processos de baixa eficiência.

Além disso, segundo a ONU, a energia é responsável por 60% das emissões globais de gases de efeito estufa, sendo considerada o principal contribuinte para as mudanças climáticas.

Ao refletirmos sobre a onipresença da eletricidade em nosso dia a dia, e sobre os impactos necessários para obtermos a energia que nos auxilia na busca de nossos sonhos, facilmente podemos reconhecer o valor que essa invenção tem para nossa vida, e a necessidade de estarmos atentos ao seu bom uso.

Celebrada em 29 de maio, o Dia Mundial da Energia é uma oportunidade para relembrarmos o valor dessa conquista. E também para recordar a importância de levar energia para todos, utilizar os recursos energéticos com inteligência e investir em fontes renováveis, menos danosas ao nosso planeta.

### O que a Copel vem fazendo?

Comprometida com a redução dos impactos no clima, mais de 90% da energia gerada pela Copel provém de fontes renováveis - hidrelétrica ou eólica. Outros destaques:

- Somente em 2015, entraram em operação 15 parques eólicos próprios no Nordeste, com 330,5 MW de potência instalada.
- A Copel investe em pesquisa de tecnologias de geração a partir de biomassa, e desenvolvimento de redes inteligentes de distribuição de energia - inclusive nos pólos de agroindústria, por meio do programa Mais Clic Rural - além de atuar junto a toda a cadeia de produção, transporte e consumo de energia para reduzir perdas e aumentar a eficiência no uso final.
- O Paraná também atingiu em 2011 a universalidade de atendimento, superando 99% de domicílios com disponibilidade de fornecimento nas áreas urbana e rural.

### Saiba mais:

Dicas para reduzir os gastos de energia em casa: no [site da Aneel](#) e da [Copel](#).

[Os efeitos da mudança climática sobre a geração de energia e o desenvolvimento](#)

[Independência de energia fóssil poderia ocorrer em 10 anos](#)

[Artigo: A eficiência energética no Brasil e no mundo](#)

[Vídeo: Cidades mais inteligentes](#)

[Voltar ao topo](#)

## A importância do nome social



Você já pensou na importância do seu nome? O que ele significa para você, para sua personalidade?

Como você se sente quando alguém esquece ou erra seu nome - ou ainda, quando se refere a ele de uma forma jocosa?

O nome é muito importante! Ele o identifica e o individualiza.

Quando você nasce, tem direito a receber um prenome e sobrenome: o **nome civil**. E você o leva para o resto da vida, certo?

Errado.

Alterações no nome são permitidas pela legislação em algumas circunstâncias: no caso de exposição constante ao ridículo ou constrangimento de outra natureza - por exemplo, em caso de disforia de gênero, quando há incompatibilidade entre o sexo psíquico e o sexo biológico, como ocorre com travestis e transexuais.

Esta substituição não é simples, pois elenca uma série de critérios e exige avaliações que podem fazer com que o processo judicial se alongue. Aqui entra o **nome social**, um prenome que pode ser utilizado enquanto a pessoa não consegue a troca do nome civil que a constrange.

Portanto, o **nome social** é o nome pelo qual as pessoas transexuais e os travestis querem ser chamados cotidianamente, em contraste com o nome oficialmente registrado, que não reflete sua identidade de gênero.

A convivência com a diversidade nos mostra que o respeito é um requisito básico para sermos felizes em sociedade. Todos queremos ser reconhecidos pelo modo como nós próprios nos vemos. Assim, toda pessoa tem o direito de ser chamada da maneira que lhe condiz e que a faz feliz.

Nos casos de disforia de gênero, em locais públicos o nome social deve ser assegurado em crachás, e-mails e outros sistemas - mantendo-se sempre em arquivo o nome civil original, que comprove sua

relação com o nome social.

E na dúvida, basta perguntar: como você quer que eu te chame?

*Obs: a Copel vai publicar em breve uma norma administrativa (NAC), elaborada pelo Comitê da Diversidade, regulamentando o assunto internamente. Leia nos links abaixo sobre o decreto do Governo Federal publicado na última semana, autorizando o uso do nome social no serviço público.*

[Dilma assina decreto que autoriza uso de nome social no serviço público](#)

[Decreto que autoriza uso e reconhecimento do nome social](#)

[Voltar ao topo](#)

## Copel e o incentivo à economia solidária



Descartar o lixo de modo adequado é prestar um serviço ao meio ambiente e a uma parcela da população de baixa renda, que encontra na venda de resíduos recicláveis uma oportunidade de trabalho. Atenta a esta questão social, a Comissão Permanente para a Coleta Seletiva Solidária na Copel tem avançado em suas atividades, tanto no número de associações cadastradas quanto no de trabalhadores envolvidos.

No [Educação para a Sustentabilidade #4](#) já falamos sobre o programa de coleta, que gerencia a destinação de resíduos sólidos administrativos às associações e cooperativas de materiais recicláveis.

☐ Após a publicação da IAP 030350-8, que estabeleceu os procedimentos para a realização da coleta seletiva em 2015, a Copel estabeleceu meta e plano de trabalho para o fortalecimento do programa. De lá para cá, ocorreram os treinamentos de facilitadores da DIS e da GeT para atuar em todo o Paraná.

A próxima etapa foi divulgar uma [chamada pública de cadastro junto às](#) associações de coleta no Estado. Um material com linguagem acessível foi elaborado para ajudar as associações a reunirem a documentação exigida pelo edital da Copel.

Não regulamentada pela legislação, essa parceria para a coleta seletiva vem sendo acompanhada pelo Ministério Público do Trabalho, e já apresenta resultados promissores. Só em Curitiba, no ano de 2015, foram entregues aproximadamente 77 mil quilos de resíduos administrativos à Associação Novo Amanhecer, que se reverteram em R\$ 24 mil para esta associação.

77 mil quilos de resíduos recicláveis administrativos se reverteram em R\$ 24 mil à Associação Novo Amanhecer, em Curitiba.



É importante lembrar que todos os empregados contribuem com este programa, na medida em que destinam seus resíduos nos coletores corretos identificados por cores. Uma atitude simples e ao mesmo tempo transformadora. Continue fazendo sua parte!



#### **Programa Coleta Seletiva Solidária: quem são os beneficiados?**

São estas as associações beneficiadas pelo programa Coleta Seletiva Solidária que assinaram o Termo de Compromisso com a Copel:

- Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Novo Amanhecer
- Cooperativa de Trabalho dos Agentes Ambientais de Candói
- Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Pinhão
- Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Bom Jesus
- ACAMARU - Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Bairro Nova Rússia
- ACAMARUVA - Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Bairro de Uvaranas
- ACAMARO - Associação de Recicladores do Bairro de Oficinas
- ARREP- Associação dos Catadores Rei do Pet do Bairro da Chapada

[Voltar ao topo](#)

## Como reduzir a emissão de gases poluentes



### Como reduzir a emissão de gases poluentes

Uma das principais ações para retardar o aquecimento global é a diminuição de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Como parte da estratégia da Copel para reduzir suas emissões de gases poluentes, nos próximos anos se incentivará:

o uso de combustível renovável  
em sua frota

maior uso de videoconferência  
por seus funcionários

a eficiência no consumo e  
redução de perdas de energia

aumento do parque de geração  
de energia renovável

desenvolvimento de pesquisas  
que ajudem a reduzir as emissões  
em seus projetos e processos

A redução da emissão de GEE não é um compromisso apenas das empresas. No dia a dia, também podemos contribuir para essa diminuição. Confira [algumas dicas](#) de medidas que você pode adotar.

Saiba mais:

[Calcule sua pegada de carbono](#)

[Diagnóstico da indústria: boas práticas](#)

[FIESP: Mudança do clima](#)

[Voltar ao topo](#)

## Conhecendo o ODS-2: a erradicação da fome



Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) constituem o mais importante conjunto de metas que a humanidade deve perseguir nesta metade do século 21. Estes objetivos definem que até 2030 devemos estar totalmente dedicados ao cumprimento destas metas que vão orientar os planejamentos estratégicos das empresas, políticas públicas dos países e, principalmente, inspirar cada pessoa à criação de novos hábitos, estilos de vida e padrões de consumo.

Hoje vamos conhecer o objetivo 2:

### Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição, e promover a agricultura sustentável



1. até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano;

2. até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir até 2025 as metas acordadas internacionalmente sobre desnutrição crônica e desnutrição em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas;

3. até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não-agrícola;

4. até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo;

5. até 2030, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente;

6. aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos;

7. corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, incluindo a eliminação paralela de todas as formas de subsídios à exportação e todas as medidas de exportação com efeito equivalente, de acordo com o mandato da Rodada de Desenvolvimento de Doha;

8. adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de commodities de alimentos e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação de mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos.

Por meio do Programa Cultivar Energia, a Copel promove a implementação, em parceria com prefeituras municipais, de hortas comunitárias sob as linhas de transmissão. Com ênfase em responsabilidade social, o foco desta iniciativa é a segurança alimentar e a geração de renda para comunidades, que traduz-se em qualidade de vida e desenvolvimento. Realizado atualmente em Maringá, em caráter piloto, o programa será ampliado ainda neste primeiro semestre de 2016, com a publicação de normas e procedimentos para sua implantação.

## ODS-2: o que podemos fazer

Veja o que podemos fazer em nossas casas, escolas, empresas e nos municípios em que moramos:



### Nas casas e comunidades

- Plantar a sua própria horta
- Consumo consciente e redução do desperdício de alimentos
- Comprar produtos da agricultura familiar

### Nas escolas e universidades

- Incentivar programas de apoio à merenda escolar e educação alimentar
- Ensinar organizações sociais e familiares a aproveitarem melhor os alimentos, evitando o desperdício
- Criar cursos de extensão sobre Nutrição

### **No trabalho**

- Aumentar a produção de alimentos saudáveis
- Reduzir os preços dos alimentos nutritivos
- Instalar refeitórios nas empresas
- Fornecer lanches para os colaboradores

### **Nos municípios**

- Implantar restaurantes populares (de baixo preço)
- Estimular a agricultura familiar e comunitária de subsistência
- Comprar produtos da agricultura familiar
- Capacitar a mão-de-obra na elaboração de alimentos básicos
- Fazer campanha sobre alimentação saudável
- Divulgar ações que promovam a segurança alimentar

*Fonte: Movimento Nacional ODS - Núcleo: “Nós Podemos Paraná”*

[Voltar ao topo](#)